

AVALIAÇÃO TÉCNICA PARA VIABILIDADE DE MEDIDA DE ADAPTAÇÃO BASEADA EM ECOSISTEMAS ABE – SANTOS – SÃO PAULO

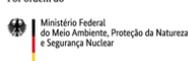


Fonte – Defesa Civil de Santos

Produto 2 – Relatório Oficina: Adaptação Baseada em Ecossistemas com sensibilidade de Gênero” para a funcionários da prefeitura de Santos – Foto documentação

João Vicente Coffani Nunes

Por ordem do



da República Federal da Alemanha

Por meio da



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE



Elaborado por:
João Vicente Coffani Nunes

Este documento foi produzido por consultores independentes no âmbito da implementação do Projeto Apoio ao Brasil na Implementação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (ProAdapta).

O ProAdapta é fruto da parceria entre o Ministério do Meio Ambiente do Brasil (MMA) e o Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU, sigla em alemão), no contexto da Iniciativa Internacional para o Clima (IKI, sigla em alemão) e implementado pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH (GIZ).

Contribui para o alcance dos objetivos deste projeto e para a coordenação técnica, em parceria com a GIZ, do processo de origem deste documento, a Prefeitura Municipal de Santos (PMS), por meio da Seção de Mudança do Clima (SECLIMA) de sua Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAM) e da Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima (CMMC).

Todas as opiniões aqui expressas são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a posição da GIZ, da Prefeitura Municipal de Santos e do MMA. Este documento não foi submetido à revisão editorial.

MMA
Secretaria de Relações Internacionais
Departamento de Economia Ambiental e Acordos Internacionais

GIZ
Ana Carolina Câmara (coordenação)
Paula Moreira

Prefeitura de Santos - PMS
Secretaria de Meio Ambiente - SEMAM
Márcio Paulo Gonçalves (Secretário)

Seção de Mudança do Clima - SECLIMA
Eduardo Kimoto Hosokawa (Chefe de Seção)

Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima - CMMC

Eduardo Kimoto Hosokawa (Coordenador)
Aguinaldo Secco Júnior (SEGOV)
Greicilene Regina Pedro (SEMAM)
Luciano Ricardo Azevedo Roda (SEDURB)
Márcio Pellegrini Bandini (Defesa Civil)
Pacita Lopez Franco (Defesa Civil)
Victor Arroyo da Silva Valle (Defesa Civil)

Ministério do Meio Ambiente
Esplanada dos Ministérios, Bloco B, Brasília/DF, CEP 70068-901
Telefone: + 55 61 2028-1206

Secretaria de Meio Ambiente (SEMAM) / Seção de Mudança do Clima (SECLIMA) / Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima (CMMC)

Praça dos Excepcionários, 10º - 9º andar - Gonzaga, Santos – SP, CEP 11065-922
Telefone: + 55 13 3226-8080

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Sede da GIZ: Bonn e Eschborn
GIZ Agência Brasília
SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501
Ed. Brasília Trade Center 70.711-902 Brasília/DF
T + 55-61-2101-2170
E giz-brasilien@giz.de
www.giz.de/brasil

A encargo de:
Ministério Federal do Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU) da Alemanha

BMU Bonn:
Robert-Schuman-Platz 3 53175 Bonn, Alemanha
T +49 (0) 228 99 305-0

Diretora de Projeto:
Ana Carolina Câmara
T:+55 61 9 99 89 71 71
T +55 61 2101 2098
E ana-carolina.camara@giz.de

Brasília, novembro de 2019

Relatório de Atividades 2

Oficina:

“Adaptação baseada em Ecossistemas com sensibilidade a gênero”

para funcionários da Prefeitura de Santos

19 de Novembro de 2019
Orquidário Municipal de Santos, SP

Projeto: ProAdapta

GIZ: Paula Moreira

Treinadores: João Vicente Coffani Nunes

Unesp – Registro

jvcoffani@uol.com.br

Danielle Almeida de Carvalho

Consultora da GIZ

danielmeidacarvalho@gmail.com

Eduardo Kimoto Hosokawa

Prefeitura de Santos

eduardohosokawa@santos.sp.gov.br

Fotos: João Vicente Coffani Nunes

Equipe SEMAM

Textos: João Vicente Coffani Nunes

Data: Dezembro de 2019

Introdução

A Oficina integra a agenda local climática junto ao Projeto ProAdapta - Apoio ao governo do Brasil na implementação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima, que ampara a Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima de Santos (CMMC). O ProAdapta promove a parceria entre Prefeitura Municipal de Santos, na figura da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAM), Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Na presente oficina foram preenchidas as 30 vagas disponíveis com funcionários de diferentes secretarias da Prefeitura de Santos e membros do Comitê Municipal da mudança do clima (CMMC).

Objetivos da Oficina

- Sensibilizar sobre à Mudança do Clima
- Sensibilizar quanto à participação das mulheres nos processos de tomada de decisão para Adaptação Baseada em Ecossistemas
- Aplicar a Lente Climática em relação ao território de Santos
- Identificar possíveis Impactos Biofísicos e Socioeconômicos
- Apresentar a metodologia de Adaptação Baseada em Ecossistemas – AbE
- Identificar possíveis medidas AbE para os Impactos Biofísicos e Socioeconômicos
- Relacionar as questões da Mudança do Clima e Medidas AbE ao planejamento do território de Santos

Programação

8:30 – 9:00 Recepção

Lente Climática - aplicação da lente climático no território de Santos

9:00 – 9:30 Dinâmica “Adaptação Organizacional 1”

9:30 – 10:00 Atualização sobre os TdRs Projeto ProAdapta (Eduardo)

10:00 – 10:15 Coffee break

10:15 – 10:30 Apresentação da Oficina e Introdução à Mudança do Clima (Vídeo GIZ: “Adaptação à Mudança do Clima: é hora de decidir”)

10:30 – 11:15 Gênero e a Mudança do Clima (Danielle)

11:15 – 12:00 Dinâmica “Cadeia de Impactos” e discussões

12:00 – 13:00 Almoço

13:00 – 13:30 Dinâmica “Adaptação Organizacional 2”

13:30 – 14:30 Atividade: identificação de impactos (biofísico e socioeconômicos) – dinâmica e discussão

14:30 – 15:30 Serviços Ecossistêmicos (teoria e dinâmica “Relação entre Serviços Ecossistêmicos e Bem Estar)

15:30 – 15:45 Coffee break

15:45 – 16:30 Opções AbE e Espacialização das Opções AbE (Opções AbE Biofísico e Socioeconômicos) – dinâmica e discussão

16:30 – 17:00 Discussão sobre Ciclo AbE (Vídeo GIZ: “Ecossistemas: a chave para nos adaptarmos a um clima em transformação”)

17:00 Encerramento

Lente Climática: após assinarem a lista de presença, ao lado, estava o mapa do município de Santos e tarjetas com fenômenos relacionados à mudança do clima para os participantes plotarem no mapa, bem como acrescentar tarjetas com novos fenômenos.



Dinâmica “Adaptação Organizacional 1”: com intuito de fazer os participantes das diferentes secretarias da prefeitura e dos membros da Comissão Municipal da Mudança do Clima (CMMC) começarem a interagirem entre si e de perceberem a importância de cada um durante todo o processo de AbE, realizou-se essa dinâmica organizacional.



Atualização sobre os TdRs Projeto ProAdapta

Para iniciar as atividades do dia, o Sr. Eduardo Kimoto Hosokawa, vice-coordenador da CMMC, e funcionário da Prefeitura de Santos, fez uma breve explanação sobre a parceria da prefeitura e a GIZ por meio do ProAdapta e dos TdRs que estão vinculados ao projeto.



Apresentação da Oficina e Introdução à Mudança do Clima



João Vicente Coffani Nunes, professor da UNESP – Registro e consultor da GIZ, retomou as atividades em sala reforçando os objetivos da oficina, e

Iniciou a sensibilização em relação à Mudança do Clima e a necessidade de nos adaptarmos a ela.



Gênero e a Mudança do Clima



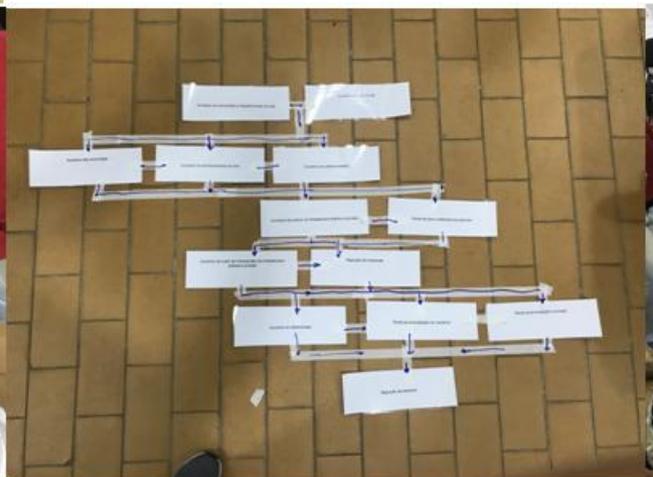
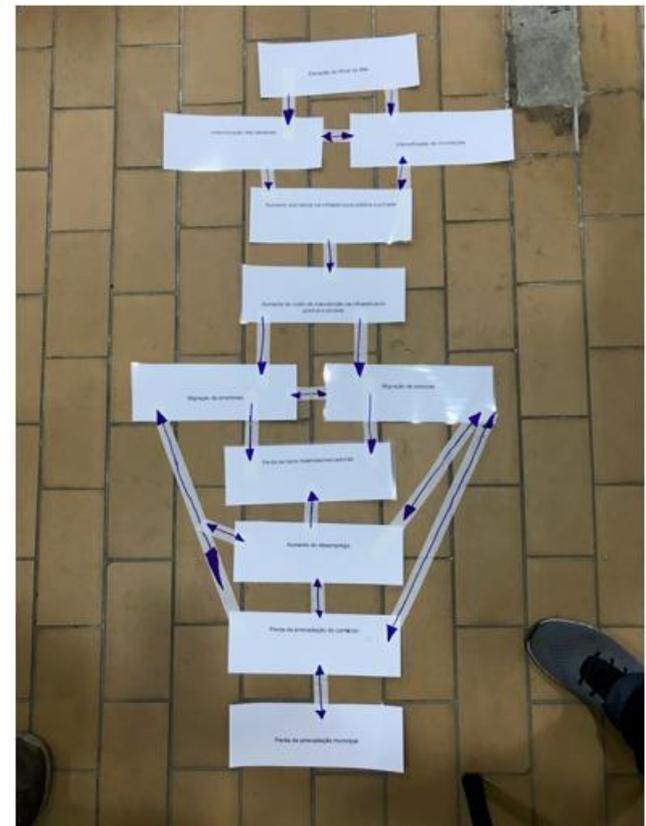
A abordagem sobre o Gênero e a Mudança do Clima foi desenvolvida pela MsC. Danielle Almeida de Carvalho, consultora da GIZ, que por meio de palestra dialogada e uma dinâmica de grupo enfatizou a importância da participação das mulheres nas discussões e tomadas de decisão em relação ao enfrentamento as Mudanças do Clima.

Foi um momento importante para se refletir sobre a situação das mulheres na sociedade brasileira.



Dinâmica: “Cadeia de Impactos”

Dois sistemas de relações, “elevação do nível do mar” e “aumento das chuvas”, foram criados a partir da realidade de Santos para os participantes estabelecerem a relações de impactos diretos e indiretos nesses sistemas, e suas consequências para a sociedade.



Dinâmica “Adaptação Organizacional 2”: na retomada das atividades após o almoço, realizou-se outra dinâmica sobre a “Cadeia de Relações”, visando salientar a importância de cada um em todo o processo, na qualidade das informações, transmissão e ações, etc.



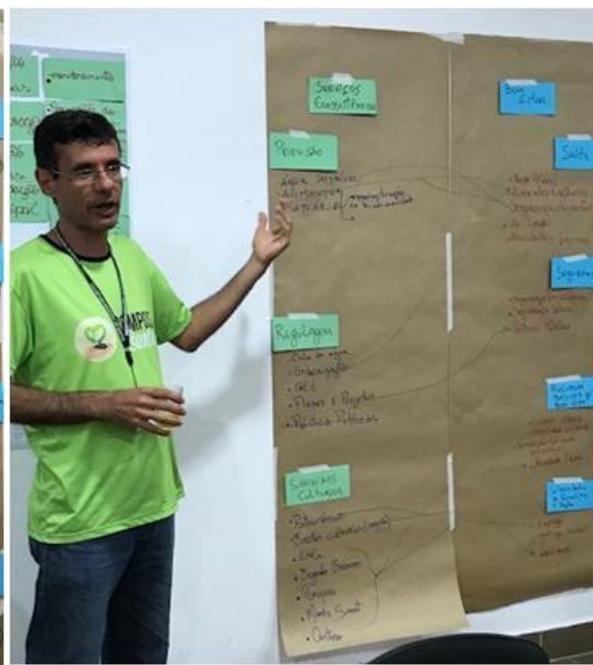
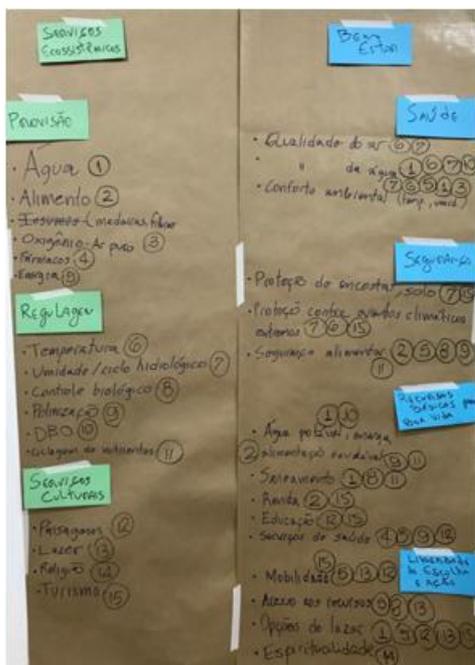
Atividade: identificação de impactos (biofísico e socioeconômicos)

Os participantes foram divididos em quatro grupos para identificar os possíveis impactos da Mudança do Clima nos aspectos Biofísicos e Socioeconômicos na cidade de Santos, por meio da determinação dos impactos e a plotagem deles no mapa do município. Dois grupos trabalharam os Impactos Biofísicos e outros dois os Socioeconômicos.

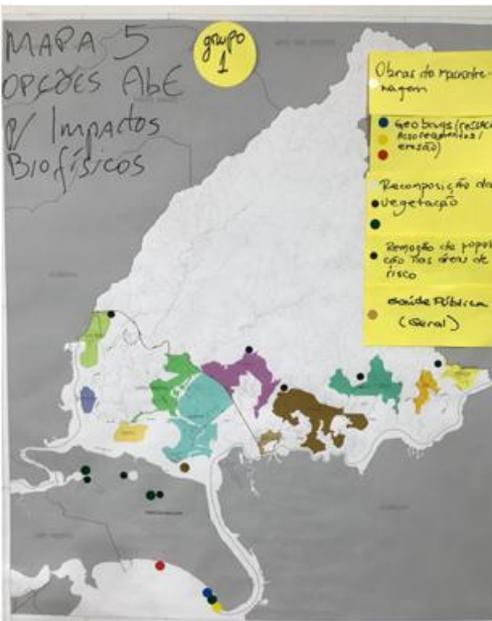


Serviços Ecosistêmicos

Após uma explanação sobre o conceito dos “Serviços Ecosistêmicos” e sua importância para a manutenção das nossas Vidas, bem como para assegurar a qualidade de vida, os participantes realizaram uma dinâmica de correlacionar os Serviços Ecosistêmicos e o Bem Estar .



Opções AbE e Espacialização das Opções AbE



Essa dinâmica possibilitou os participantes discutirem as possíveis medidas de adaptação à mudança do clima, com ênfase em medidas AbE, para o município de Santos a partir dos impactos biofísico e socioeconômicos detectados anteriormente por eles mesmos. As medidas foram espacializadas pelo mapa da cidade.



Discussão sobre Ciclo AbE

Na última atividade do dia, foi retomado a apresentação sobre o Ciclo AbE, quanto aos seus conceitos, caracterização e avaliação segundo os critérios da FEBA.

Nesse momento, também se enfatizou a cidade de Santos e o projeto piloto do Monte Serrat. Essa etapa da oficina viabilizou reforçar os conceitos de AbE a partir das dinâmicas e discussões desenvolvidas ao longo da oficina e contextualizada a realidade local.



Fotografia do encerramento da oficina em Santos.



Materiais recomendados:

FAPESP: Santos, Rosely F. O contexto histórico da definição conceitual de Serviços Ecossistêmicos. Disponível em

http://www.fapesp.br/eventos/2014/02/biota/Rozely_Ferreira.pdf

FEBA (Friends of Ecosystem-based Adaptation). 2017. Hacerque la adaptación basada en ecosistemas sea eficaz: un marco para definir criterios de cualificación y estándares de calidad.

GIZ. 2015. Adaptação à mudança do clima: é hora de decidir! (vídeo). Disponível em

https://youtu.be/VW5R_rpDjm0

MMA. 2017. Ecosistemas: achave para nos adaptarmos a um clima em transformação. (vídeo). Disponível em <https://youtu.be/-cjA-fzbWvE>.

MMA/GIZ 2018: Adaptação baseada em Ecosistemas – Apostila do Curso. Disponível em http://www.mma.gov.br/images/arquivos/biomas/mata_atlantica/Apostila%20Curso%20AbE.pdf

MMA. 2019. Serviços Ecossistêmicos. Disponível em

<https://mma.gov.br/biodiversidade/economia-dos-ecossistemas-e-da-biodiversidade/servi%C3%A7os-ecossist%C3%AAmicos.html>